

DIAGNÓSTICO E PREPARAÇÃO DO SUPORTE

1 PLANEZA

Como verificar se o suporte está plano



A planeza é verificada com uma régua de 2 m. Para permitir a colagem direta, os defeitos não deverão ser superiores a 5 mm em relação à régua. Se os defeitos em 1 m² forem superiores a 20% são considerados generalizados e devem ser corrigidos.



Nos pavimentos o suporte deve ter inclinação mínima de 1,5% direcionada para portas de saída ou ralos e tubos de queda no caso de coberturas ou terraços.

2 POROSIDADE

Como verificar a porosidade dum suporte de cimento



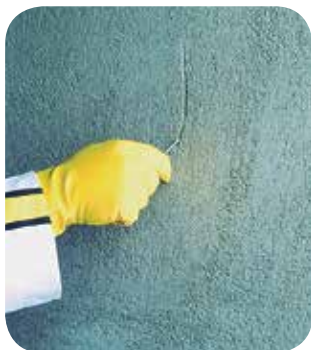
Se ao molhar o suporte a água demorar a ser absorvida este diz-se de baixa absorção e devem adaptar-se as colas a este tipo de suporte. Da mesma forma deve avaliar-se a presença de membranas de impermeabilização. (Neste caso, consultar a Saint-Gobain Weber para avaliação de compatibilidade.)



Se a água for rapidamente absorvida, isto é, em menos de 1 minuto, o suporte é demasiado poroso. Neste caso, deve ser aplicado o primário **weberprim RP**.

3 DUREZA

Como verificar se um suporte é suficientemente duro e resistente



Verificar a dureza em vários pontos do suporte com ajuda de um prego. O suporte é duro se os riscos forem superficiais. Se o suporte não for suficientemente duro, deve ser eliminado e refeito para poder receber o revestimento.



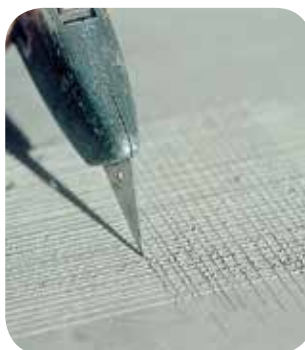
Sobre suportes pulverulentos aplicar o primário **weberprim universal** para aumentar a resistência da superfície. Em exteriores, consulte previamente a Saint-Gobain Weber.

4 ADERÊNCIA

Como verificar se um suporte antigo tem aderência



No caso de suportes à base de cimento ou cerâmica é necessário antes da colagem de novo revestimento verificar se este se encontra aderente. Com a ajuda de um martelo verificar se existem zonas que soem a oco. Caso existam, é necessário retirá-las e refazê-las com nova argamassa ou com novas peças similares. No limite, realizar um ensaio de aderência e verificar a condição de aderência, no mínimo, de 0,3MPa.



No caso de interiores com suportes pintados realizar o teste da quadrícula, formando quadrados de 2x2 mm numa superfície de 10x10 cm. Se 80% dos quadrados ficar aderido à base a pintura é aderente, e pode receber novo revestimento utilizando a cola adequada.

DIAGNÓSTICO E PREPARAÇÃO DO SUPORTE

5

LIMPEZA

O suporte deve estar limpo para permitir a aderência da cola



O suporte deve encontrar-se sempre livre de poeiras, óleos, tintas ou qualquer outra substância que prejudique a aderência do cimento-cola. Em algumas situações pode ser necessário utilizar um primário de aderência.



Nos suportes de betão deve eliminar-se todos os restos de óleos descofrantes ou hidrófugos de superfície, assim como leitadas superficiais pouco resistentes mediante a utilização de jatos de água a alta pressão, jato de areia ou escovagem.

6

HUMIDADE

O suporte deve estar seco para garantir uma boa colagem



Os suportes devem estar perfeitamente secos antes de colar o revestimento pelo que o excesso de humidade deve ser eliminado.

Os suportes de base cimentícia não devem exceder os 10% de humidade antes da colagem.

Os suportes à base de gesso não devem ter humidade superior a 3%. Dependendo das condições o gesso pode atingir este estado em 2 semanas ou em vários meses.



Comprovar que não existe humidade por ascensão capilar. Caso exista, é necessário proceder a um tratamento prévio de impermeabilização.